

OFICINA DE ANESTESIOLOGIA EM ODONTOLOGIA DO GRUPO PET

**LAUREN FRENZEL SCHUCH¹, JOÃO ROIG MARTINS², KAROLINE VOHN AHN
PINTO³, TIAGO MARTINS FEIJÓ MIGUELIS⁴, TACIANE MENEZES DA
SILVEIRA⁵, JOSUÉ MARTOS⁶**

¹Acadêmica do Curso Odontologia/UFPel, bolsista do PET Odontologia/UFPel –
laurenfrenzel@gmail.com

²Acadêmico do Curso de Odontologia/UFPel, bolsista do PET Odontologia/UFPel -
joaoroig@gmail.com

³Acadêmica do Curso de Odontologia/UFPel, bolsista do PET Odontologia/UFPel -
kaaroline.pinto@gmail.com

⁴ Acadêmico do Curso de Odontologia/UFPel, bolsista do PET Odontologia/UFPel -
tiagomiguelis@gmail.com

⁵ Acadêmica do Curso de Odontologia/UFPel, bolsista do PET Odontologia/UFPel -
tacianesvs@hotmail.com

⁶ Professor do Departamento de Semiologia e Clínica da Faculdade de Odontologia/UFPel, Tutor
do PET Odontologia/UFPel - *josue.sul@terra.com.br*

1. INTRODUÇÃO

A Odontologia ainda é vista com receio por grande parte da população. Algumas hipóteses podem ser levantadas para explicar este problema, dentre elas, o mito de que todo procedimento odontológico proporciona algum grau de dor ou sofrimento. Assim como em outras ciências biológicas, o avanço da Odontologia tem sido evidente com melhoramentos na anestesia local, principalmente com o advento de novas técnicas anestésicas, tornando o procedimento de anestesia, e consequentemente de todo andamento do tratamento, mais confortável ou até indolor, além de transmitir segurança ao paciente.

A efetividade da anestesia local, com o adequado controle de dor é uma importante ferramenta na conquista da confiança do paciente, especialmente dos pacientes sujeitos às diversas fobias odontológicas. Contudo, atingir o sucesso da anestesia local é um desafio contínuo na Odontologia, uma vez que existem vários fatores que influenciam nas falhas deste procedimento de rotina dos consultórios odontológicos. A falha de procedimento na anestesia local é um dos fatores causadores de estresse durante o tratamento odontológico, não apenas para o paciente com a sensação de dor, como também ao cirurgião-dentista ao lidar com uma situação totalmente adversa. Como essas falhas são comumente freqüentes, o profissional deve estar atento para o reconhecimento das possíveis causas e suas estratégias para a boa resolução deste problema (VIEIRA, 2000).

Dessa forma, o projeto “Oficina de Anestesiologia do PET” tem como objetivo possibilitar maior embasamento aos alunos sobre as técnicas anestésicas, com o intuito de desenvolver maior destreza e aperfeiçoamento das técnicas durante o ato anestésico, proporcionando uma visão mais clara a respeito da inervação e vascularização do crânio e da face.

2. METODOLOGIA

A “Oficina de Anestesiologia do PET” apresenta-se como uma atividade que se caracteriza por ser permanente e anual, inserida na filosofia do PET, abrangendo ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável. A Oficina aborda as principais técnicas para realização de anestesias e regiões anatômicas de referência para tal, sendo ministrada por professores do Instituto de Morfologia e

professores do Departamento de Cirurgia, Traumatologia e Prótese Buco-Maxilo-Facial da UFPel. A dinâmica desta atividade compreende uma demonstração prática com a utilização de crânios humanos - produzidos didaticamente pelos membros do Grupo PET Odontologia com a correspondente inervação de cada área craniana (Figuras 1 e 2). Os alunos são divididos em grupos, sendo monitorados e recebendo as informações técnicas dos especialistas na área, tanto dos anatomistas quanto dos cirurgiões. Essa duplicidade de orientação torna-se importante para a fixação dos pormenores técnicos referentes a cada ato anestésico, com a descrição detalhada em crânio inervado e disponível para tal finalidade.

Participam da atividade todos os componentes do grupo PET, Tutor e professores convidados, além dos alunos de graduação interessados. Todas as tarefas são divididas em grupos de trabalho com pequeno número de alunos de modo a realizar da melhor maneira possível, a plenitude dos objetivos propostos.

A execução de cada atividade técnica demonstrativa em crânio humano é feita sob a supervisão cuidadosa dos professores orientadores, que incentivam para que tudo seja feito com entusiasmo e respeito humano, buscando atingir os alunos da graduação com a maior eficiência possível.

Figura 1 - Confecção das cabeças orientadas pelos profissionais



Figura 2: Crânio confeccionado com inervação de cada área utilizado na atividade



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A educação é um processo social pelo qual a consciência crítica é desenvolvida, sendo definida como toda e qualquer atividade que tem por objetivo provocar uma mudança de atitudes e/ou comportamento a partir da aquisição de novos conhecimentos, conceitos e atitudes. No presente projeto, melhorar a relação entre a teoria e a prática daqueles alunos cujos semestres não

apresentem em sua grade curricular tais tópicos, aplicando-os como uma forma revisional e de reforço do conteúdo disciplinar. Para o curso de graduação, a busca sistematizada de novos conhecimentos mostra-se fundamental para a sua própria existência. A exposição técnico-científica dos procedimentos de anestesiologia em que o aluno está planteando e executando é uma resultante importante neste processo.

4. CONCLUSÕES

As atividades desenvolvidas pelo grupo PET Odontologia durante a realização da Oficina de Anestesiologia - baseada na didática teórico-prática e que reúne professores especializados na área e alunos principiantes no desenvolvimento de técnicas anestésicas da região de cabeça e pescoço; contribuem de forma significativa para o desenvolvimento de uma melhor formação dos acadêmicos que estão inicialmente adentrando na área cirúrgica especificamente e nas demais áreas que requerem a técnica.

Sendo assim, auxiliam no melhor entendimento sobre a anatomia da área em que vão atuar durante o procedimento que será realizado, reforçam a didática utilizada na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas, além de elencar os mais importantes princípios do programa PET: o melhoramento do ensino de Graduação no seu próprio curso.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VIEIRA, Glauco Fioranelli; GONÇALVES, Elenice Aparecida Noqueira; AGRA, Carlos Martins. Anestesia Odontológica: Segurança e Sucesso - Parte I. Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, São Paulo, v. 54, n.1, p.42-44, 2000.